

## Os ex-alunos que viraram professores

Sandra Machado



Luciano Pereira

*Maurício, Marcos e Leonardo dão continuidade à filosofia do Colégio*

Alguns alunos gostam tanto do Cruzeiro que se tornam professores só para poder continuar no Colégio! Não são raros aqueles que, depois de passar alguns anos fazendo faculdade, retornam ao ninho para devolverem tudo de bom que receberam nos seus tempos de estudantes. Foi assim com **Maurício Martins**, professor de Geografia para 5ª e 6ª série na Unidade Jacarepaguá. Ele estudou na Unidade Centro entre 1992 e 1997, e enquanto fazia faculdade propôs ao Prof. Valdir Rasche iniciar um sistema de monitorias, pelo qual retornou ao Colégio já em 2001. “Quando entrei no Ensino Médio tinha vontade de virar professor daqui. Hoje o desejo é poder formar novas gerações com o mesmo carinho com que a minha foi formada”, explica Maurício, lembrando que os professores Régis Coli e Marcos Bragança influenciaram bastante na sua escolha profissional.

Ao longo de sua trajetória como aluno, Maurício fez parte do coral da escola, participou de Viagens de Intercâmbio e de Estudos, foi da equipe de basquete e também do grêmio. “A minha vida sempre foi dentro da escola, ficava até o Prof. Dengler gritar: todo mundo pra casa!” O contato com os colegas continuou através de um grupo hospedado no site do Yahoo, que conta com pelo menos 15 participantes da turma, dentre eles o Prof. **Bernardo de Miranda Villano**, professor do TICC e extra-classe e professor da equipe da escola em futsal e basquete. Nos seus tempos de aluno, Bernardo também praticava essas modalidades. Para ele, existe um ciclo natural de renovação dos bons profissionais.

“Meus alunos hoje em dia sabem que também estudei aqui e sempre me perguntam como era antigamente. Nossa aluna de Educação Física, Maithe de Araujo, acabou de passar em primeiro lugar para o curso da Uerj (Universidade

do Estado do Rio de Janeiro). Já recomendei a Maithe aos meus antigos professores de lá.” O Prof. Bernardo é um dos grandes entusiastas do esporte no Colégio. “Desde 2001, a Direção vem aumentando os incentivos à participação de eventos de alto nível, inclusive com viagens, o que é muito bom. Mas esse movimento todo só é possível porque ele também parte dos próprios alunos.” Segundo Bernardo, o esporte propicia a integração, inclusive por ocasião do convívio durante as viagens.

A equipe de Educação Física do Centro ainda conta com mais um ex-aluno, hoje professor: **Rodrigo Brandão Mazzei**, filho da Profª. Dayse Mazzei, coordenadora de área de Educação Física. Estudante do Colégio entre 1984 e 1999, na 8ª série Rodrigo começou a sonhar com uma vaga para trabalhar no Cruzeiro. No início de 2004, ele foi convidado pela Direção para reforçar a equipe de 5ª à 8ª série, junto

Anderson de Carvalho



*Os Profs. Rodrigo e Bernardo: o Colégio como uma segunda casa*

Arquivo pessoal



Professor Leonardo: elevando o nome do Brasil

com o Prof. Marcus Vinícius Higino, seu antigo professor. “Para quem já se sentou nesses bancos, fica mais fácil entender a filosofia do Colégio”, explica, revelando um carinho especial por todos os coordenadores e orientadores que ainda es-

tão na casa, como os professores Paula Frassinetti, Neuza Bidóia, Vilma Camargo, Maria Vilma Freire e Everton Augustin. “Agradeço aos professores pela minha formação.”

Em Jacarepaguá, o Coordenador de Educação Física, **Marcos Schupp**, é outro ex-aluno (ver box a seguir), assim como o Prof. **Leonardo Lemos**, que desde 2003 dá aulas para a Classe de Alfabetização e 1ª série. “Não pensava em ser professor. Inclusive fiz três anos de faculdade de Economia.”

No entanto, Leonardo integra há anos a Seleção Brasileira de Hóquei sobre grama (*field-hockey*), no Clube Germânia, e essa vivência fez diferença. Eleito pelo Comitê Olímpico Brasileiro como o melhor jogador da modalidade em 2003, ele viajou em maio para o Canadá, para participar do Campeonato Pan Americano. “Nem todo colégio me liberaria para o evento”, ressalta, lembrando que a meta pela qualidade de vida contida no esporte foi um dos fatores que o motivaram bastante na hora de optar pelo magistério.

Anderson de Carvalho



Cláudia, Carmem, Anna Paula e Damaris: plantando sementes no Cruzeiroinho

“Quando iniciei dando aulas, nunca bati em nenhuma outra porta, bati direto aqui. Se você acredita no ensino que está passando para o aluno – e a gente tem que levar em conta que o Cruzeiro tem um aproveitamento excelente do Vestibular – é uma decorrência natural que deseje continuar trabalhando com a mesma filosofia.” A valorização da Educação também foi o diferencial que fez pender o coração de mais uma professora: **Carmen Sílvia Ricca Fionda de Lima**, que está há 17 anos no Cruzeiroinho, na Unidade Centro. “Vim trazer meu convite de formatura para a Marly de Souza (orientadora educacional) e me perguntaram se eu queria fazer um estágio. Acabei gostando...” Formada em Pedagogia com pós-graduação em Administração Escolar, Carmen atualmente dá aulas no Grupo II da manhã. “Adoro esse Colégio, tenho muitos amigos aqui e trabalho com prazer. As crianças me enriquecem muito e nunca me deixam ficar deprimida.”

No Cruzeiroinho, há várias colaboradoras que são ex-alunas. As Prof<sup>as</sup>. **Claudia Alves Leite**, do Grupo II manhã; **Anna Paula Mehry**, do Grupo III manhã; **Tania Filomena Gomes**, do Maternal tarde, e até a Inspetora **Ana Lucia Critsinelis**. **Damaris Braun Athayde** foi uma que veio do Sul com a família de um colégio da Rede Sinodal e estudou da 7ª série ao 1º ano do Ensino Médio no Colégio Cruzeiro. Mais tarde, morou 10 anos nos Estados Unidos, onde deu aulas de Alemão mas, ao retornar, voltou para o Cruzeiroinho, onde ensina desde 1989. A professora de turma do Grupo II manhã do Centro sempre quis dar aulas. “Meu pai era pastor e eu ajudava na escola dominical. Compartilho totalmente do projeto pedagógico do Colégio.” Lembrando ter sido aluna de vários professores que continuam na casa – como a Dayse Mazzei ou o Guilherme Silva – Damaris é categórica: “Essa escola tem um algo a mais.”

É uma grande satisfação ter vivido como aluno no Colégio Cruzeiro muitas experiências inesquecíveis, estudar com professores que marcaram, ser educado e ter, principalmente, adquirido valores e princípios que se carregam para uma vida inteira, essenciais para o ser humano. Como professor, compensador é o fato de constatar que se trabalha no local que dá todas as condições para educar pessoas que conduzam o futuro para melhores horizontes, podendo fazer pelos outros o que o Colégio Cruzeiro fez por mim. O principal desta experiência foi ter aprendido a respeitar como aluno e depois como professor, admirar como profissional e pessoa, uma das pessoas que personificam – se é que se pode fazer – o Colégio Cruzeiro. No caso, o Professor Dengler. Agradeço a cada dia o privilégio de fazer parte da família Cruzeiro em quase todas as etapas da minha vida.

por Marcos Schupp